



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

PORNOGRAFIA, AMBIÇÃO E VIOLÊNCIA: uma análise discursiva do documentário *Hot girls wanted*

Aldenora Moraes de Oliveira Paula¹

Resumo: Neste trabalho investigamos, por meio da Análise de Discurso de vertente francesa, os bastidores da pornografia amadora e a nova paisagem sexual na contemporaneidade retratadas no documentário *Hot girls wanted*.

Palavras-chave: pornografia, análise de discurso francesa; documentário; cinema; violência sexual.

Neste trabalho pesquisamos os bastidores da pornografia online amadora exposto no documentário *Hot girls wanted*, das diretoras Jill Bauer e Ronna Gradus. A produção norte-americana relata o cotidiano de jovens ambiciosas que se aventuram na indústria do sexo online e descobrem o dinheiro, a fama e a frustração. O filme enfoca também o dinamismo no fluxo de garotas entre 18 e 21 anos de idade que participam dessa indústria.

Ressalte-se que, de acordo com Dufour a indústria do sexo e da própria pornografia gera atualmente mais de 1 trilhão de dólares por ano em todo o mundo, “o que equivale a mais que as duas indústrias de ponta das armas e dos produtos farmacêuticos” (2013, p. 16). Tal constatação enfatiza a relevância deste tema na contemporaneidade.

Nosso objetivo é levantar e analisar as matrizes discursivas presentes no documentário por meio da Análise de Discurso de vertente francesa, a qual doravante, resumiremos para a expressão AD francesa. Partimos do pressuposto de que, como afirma Maingueneau (2008), compreender um enunciado é mobilizar saberes muito diversos, fazer hipóteses, raciocinar, construir um contexto que não é um dado preestabelecido e estável. O discurso presente em uma obra cinematográfica possui um grande poder simbólico, não se restringindo a um mero discurso. Analisar um documentário relaciona-se a perscrutar uma obra que reverbera na sociedade de uma maneira muito abrangente. Investigar as condições de produção existentes

¹ Jornalista e mestre em Comunicação pela Universidade Católica de Brasília. Email: nora.moraess@gmail.com.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

para a formulação dos enunciados que criam realidades e representações sociais promove uma importante reflexão sobre a linguagem.

Uma das motivações para a AD francesa como escolha metodológica relaciona-se ao fato de que podemos lidar com a linguagem em interação, aliada à materialidade dos discursos. Além disso, por se tratar de uma obra cinematográfica, faz-se necessária, além da linguagem, a análise da dimensão icônica do documentário (as imagens, os planos utilizados, os recortes) entre outros aspectos. Neste sentido, compreendemos que um filme é uma narrativa com imagens em movimento e sons.

Empreendemos nesta pesquisa uma reflexão sobre a prática do dizer por meio da AD Francesa. Na esteira de Foucault que afirmava ser o enunciado “sempre um acontecimento que nem a língua nem o sentido podem esgotar inteiramente” (2008, p. 32) e o discurso como um conjunto de enunciados em uma formação discursiva (2008, p. 122), Dominique Maingueneau concebe a prática discursiva como um “modo de apreensão da linguagem (...), a atividade de sujeitos inscritos em contextos determinados” (2008, p. 43).

A utilização desse dispositivo teórico é relevante por oferecer ao analista a possibilidade de estabelecer regularidades no funcionamento do discurso.

O documentário é dividido em dois grandes movimentos: a chegada das garotas em Miami, uma espécie de prólogo, e depois a árdua tarefa a fim de se manter no mercado pornô. A análise fílmica revela uma espécie de encadeamento no discurso retratado: de maneira geral, a ambição e o desejo de obter fama faz com que as atrizes ingressem no pornô amador. Inicialmente, sentem-se livres e eufóricas com o dinheiro e as novidades. Após um breve tempo, já não conseguem tantos trabalhos e precisam submeter-se às sevícias sexuais e violência a fim de permanecer no mercado. Por fim, arrependidas (frustradas), acabam abandonando a profissão.

Nesta pesquisa, ressaltamos duas matrizes gerais encontradas: ambição e frustração. Bem como euforia/liberdade e violência/arrependimento.

Referências

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

DUFOUR, Dany-Robert. **A cidade perversa. Liberalismo e pornografia.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber.** Rio de Janeiro: Forense, 2008.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação.** São Paulo: Cortez, 2008.

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.